

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA  
DO RIO DE JANEIRO



**José Roberto Fortes Palau**

## **A Força Salvífica da Mortificação**

**Proposta de uma nova reflexão teológico-pastoral acerca da  
mortificação cristã**

### **Tese de Doutorado**

Tese apresentada como requisito parcial para  
obtenção do título de Doutor pelo Programa de Pós-  
Graduação em Teologia da PUC-Rio.

Orientador: Dr. Alfonso Garcia Rubio

Rio de Janeiro, março de 2007



**José Roberto Fortes Palau**

## **A força salvífica da mortificação**

### **Proposta de uma nova reflexão teológico-pastoral acerca da mortificação cristã**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Teologia do Departamento de Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Alfonso Garcia Rubio**

Orientador  
Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Mário de França Miranda**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Abimar Oliveira de Moraes**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Joel Portella Amado**

Arquidiocese do Rio de Janeiro

**Prof. João Carlos Almeida**

Faculdade Dehoniana

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial de Pós Graduação e Pesquisa do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de março de 2007

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

**José Roberto Fortes Palau**

Graduou-se em Teologia no Instituto Teológico Sagrado Coração de Jesus (Taubaté/SP) em 1992 e Mestrado na Pontifícia Faculdade Teológica Teresianum (Roma) em 1996.

Ficha Catalográfica

Palau, José Roberto Fortes

A força salvífica da mortificação: proposta de uma nova reflexão teológico-pastoral acerca da mortificação cristã / José Roberto Fortes Palau ; orientador: Alfonso Garcia Rubio. – 2007.  
238 f. ;30 cm

Tese (Doutorado em Teologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.  
Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Salvação. 3. Mortificação. 4. Discípulo. I. Rubio, Alfonso Garcia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

A meus pais José e Zamira,  
meus primeiros e melhores professores  
nos caminhos da fé.

## Agradecimentos

Ao professor Dr. Alfonso Garcia Rubio pela amizade e competente orientação.

Aos colegas do grupo de pesquisa orientado pelo professor Dr. Alfonso Garcia Rubio: Marivani Pereira, Marco Boneli, André Botelho, Rita Romio, Carlos Henrique e Jandira pela amizade e pela contribuição na elaboração desta tese.

Ao CNPq, pela bolsa conseguida como ajuda de custo ao longo do doutorado.

Ao Instituto das Irmãs Pequenas Missionárias de Maria Imaculada pelo apoio e colaboração para a realização deste trabalho.

A Dom Nelson Westrupp, scj, atualmente Bispo de Santo André, pelo apoio e pela confiança que depositou em mim.

À Igreja Particular de São José dos Campos, na qual vivo a fé e a missão de Presbítero, que, por seu Bispo Dom Moacir Silva, me concedeu amizade, incentivo e apoio integral para desenvolver e concluir esta pesquisa.

Às secretárias do Departamento de Teologia: Denise Bandeira e Jussara, pela atenção e solicitude dispensada.

Aos seminaristas da Residência Teológica Pe. Rodolfo, seminário de Teologia da Diocese de São José dos Campos, onde exerço meu ministério pastoral como formador, minha gratidão pela colaboração para a realização desta pesquisa.

A todos os amigos que se fizeram presentes neste trabalho.

## Resumo

Palau, José Roberto Fortes; Rubio, Alfonso Garcia. **A força salvífica da mortificação**. Rio de Janeiro, 2007. 238 p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese traz como título: “A força salvífica da mortificação – Proposta de uma nova reflexão teológico-pastoral acerca da mortificação cristã”. Ela aborda toda a problemática que envolve a teologia e a práxis da mortificação cristã, desde a origem da palavra ascese na filosofia antiga greco-romana, passando pelo surgimento da teologia da mortificação nos antigos manuais de ascética e mística, até a proposta de uma nova reflexão teológico-pastoral sobre o assunto. Esta pesquisa contribuirá primeiramente para a identificação e compreensão dos equívocos que marcaram tanto a teologia como a práxis da mortificação. Notadamente a influência do dualismo neoplatônico e do estoicismo na antropologia cristã, que resultou na visão dualista da realidade e numa espiritualidade marcada pelas penitências exageradas. Esta tese irá propor como solução, para restaurar o verdadeiro sentido da mortificação, uma nova reflexão teológica alicerçada numa antropologia de integração. Esta nova concepção antropológica também considera a pluralidade de dimensões do ser humano, porém é capaz de integrá-las sempre na unidade fundamental que é a pessoa humana concreta. Evita, desse modo, o erro do passado, quando a mortificação foi reduzida a penitências corporais. Mortificação era sinônimo de disciplina do corpo. A partir da antropologia de integração, mortificação será ‘disciplina da pessoa’, para vencer o homem velho, o “Adão pecador”. Essa pesquisa também abordará a contribuição do pensamento e da vida de Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico a este processo de recuperação do verdadeiro sentido da mortificação cristã. Por fim, ainda contribuirá esse trabalho para o resgate do valor positivo da disciplina, como imperativo antropológico para a vida cristã.

## Palavras-chave

Salvação, Mortificação, Discípulo.

## Résumé

Palau, José Roberto Fortes; Rubio, Alfonso Garcia. **La force salvifique de la mortification.** Rio de Janeiro, 2007, 238 p. Thèse de Doctorat – Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La présente thèse apporte comme titre: “La force salvifique de la mortification – Proposée d’une nouvelle réflexion théologique-pastoral concernant la mortification chrétienne”. Elle aborde toute la problématique et l’exercice de la mortification chrétienne, depuis l’origine du mot ascèse dans la philosophie grecque, en passant par le bourgeonnement de la théologie de la mortification dans les anciens manuels d’ascétique et mystique, jusque la proposition d’une nouvelle réflexion théologique sur le sujet. Cette recherche contribuera premièrement à l’identification et à la compréhension des erreurs qui ont marqué la théologie ainsi que l’exercice de la mortification. Précisément l’influence du dualisme neo-platonicien et de l’estoïcisme dans l’anthropologie chrétienne, qu’a résulté dans la vision dualiste de la réalité et dans une spiritualité caractérisée par les pénitences exagérées. Cette thèse ira proposer comme solution, pour restaurer le vrai sens de la mortification, une nouvelle réflexion théologique basée dans une anthropologie d’intégration. Cette nouvelle conception anthropologique aussi considère la pluralité de dimensions de l’homme, néanmoins c’est capable de les intégrer toujours dans unité fondamentale qui est la personne humaine concrète. Elle évite, de cette manière, l’erreurs du passé, quand la mortification a été réduit à un ensemble de pénitences corporelles. Mortification était synonyme de discipline du corps. À partir de l’anthropologie d’intégration, mortification sera ‘discipline de la personne’, pour détruire l’homme vieux, “Adam pécheur”. Cette recherche aussi abordera la contribution de la pensée et de la vie de ‘Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico’ à ce processus de récupération du vrai sens de la mortification chrétienne. Finalement, encore il contribuera à ce travail au sauvetage de la valeur positive de la discipline, comme impératif anthropologique de la vie chrétienne.

## Mots clefs

Salut, Mortification, Disciple.

# Sumário

Introdução geral	15
<b>Parte I – Mortificação: origem, história e descrédito</b>	<b>21</b>
1. Mortificação: origem e história do termo	22
1.1. Ascese: origem, significado e desenvolvimento	23
1.1.1. Ascese na filosofia greco-romana	24
1.1.1.1. Pitagorismo	30
1.1.1.2. Platonismo	32
1.1.1.3. Epicurismo	34
1.1.1.4. Estoicismo	36
1.1.1.5. Neopitagorismo	38
1.1.1.6. Neoplatonismo	39
1.2. Ascese na fé bíblica	41
1.2.1. Antigo Testamento	41
1.2.2. Judaísmo palestinese	43
1.2.3. Novo Testamento	44
1.2.3.1. Evangelhos	44
1.2.3.2. Ensino Paulino	45
1.2.3.2.1. Inimigos da ascese cristã	45
1.2.3.2.2. A ascese em metáforas esportivas	47
1.3. Ascese na história da Igreja	48
1.3.1. Época patrística	49
1.3.2. Época medieval	56
1.3.3. Época moderna	60
1.4. Mortificação: uma dimensão da ascese	63
1.5. Conclusão	64
2. Mortificação: teologia e prática	68
2.1. Teologia da mortificação	68
2.1.1. Para vencer as conseqüências do pecado original	70



2.1.2. Para vencer as conseqüências dos pecados pessoais	72
2.1.3. A luta contra o mundo	73
2.1.4. A luta contra as tentações do demônio	74
2.1.5. Desapego para alcançar a perfeição	75
2.2. A prática da mortificação	76
2.2.1. Mortificação do corpo	77
2.2.1.1. Modéstia do corpo	77
2.2.1.2. Modéstia dos sentidos	78
2.2.2. Mortificação dos sentidos internos	79
2.2.3. Mortificação das paixões	80
2.2.3.1. Paixões desordenadas	81
2.2.3.2. Paixões ordenadas	82
2.2.4. Mortificação das potências da alma	83
2.2.4.1. Mortificação da inteligência	83
2.2.4.2. Mortificação da vontade	83
2.3. Conclusão	85
 3. Mortificação: dolorismo e descrédito	 88
3.1. Antropologia dualista	88
3.2. Soteriologia reducionista	91
3.2.1. Interpretação ritual: a teologia do sacrifício expiatório	92
3.2.2. Interpretação jurídica: a teologia da satisfação	95
3.2.3. Interpretação moral: a teologia do mérito	96
3.3. Conseqüências para a espiritualidade cristã	98
3.3.1. Repressão da sexualidade	98
3.3.2. A cruz desvinculada da história	101
3.3.3. Medo de Deus e sentimento de culpa	102
3.4. Conclusão	103
 <b>Parte II – Madre Maria Teresa: um testemunho equilibrado de mortificação</b>	 <b>105</b>
4. Madre Maria Teresa: vida e obra	106
4.1. Biografia e escritos	106
4.1.1. Formação inicial e vocação religiosa	107

4.1.2. Surgimento da tuberculose	107
4.1.3. São José dos Campos: contextualização histórica	108
4.1.4. Tratamento em São José dos Campos	109
4.1.5. O apostolado junto aos tuberculosos	110
4.1.6. Carisma de fundadora	112
4.1.7. Apoio de Dom Epaminondas	112
4.1.8. Ereção canônica	115
4.1.9. Espiritualidade da nova congregação	115
4.1.10. Novas fundações	116
4.1.11. Escola de enfermagem	116
4.1.12. Falecimento	117
4.1.13. Escritos	118
4.1.14. Processo de canonização	118
4.2. Discípula de santa Teresa de Lisieux	120
4.2.1. Teologia da infância espiritual	121
4.3. Conclusão	124
5. Madre Maria Teresa: uma nova prática de mortificação	125
5.1. Antropologia	125
5.1.1. Santidade: comungar do amor de Cristo	125
5.1.2. Espírito de sacrifício: condição para crescer no amor	128
5.1.3. Virgem Maria: modelo de santidade	129
5.1.4. Conclusão: amar é a vocação de todo ser humano	131
5.2. Soteriologia	133
5.2.1. Eucaristia: modelo-referência de sacrifício cristão	134
5.2.2. Imolação da vida: participação nos sofrimentos de Cristo	135
5.2.3. Espírito de imolação e de reparação pelos sacerdotes	137
5.2.4. Conclusão: o valor redentor do sofrimento cristão	139
5.3. Da disciplina exterior à disciplina interior	141
5.3.1. Confiança em Deus e conhecimento de si: mortificação do medo e da culpa mórbida	142
5.3.2. Fidelidade nas pequenas coisas: mortificação da vontade	145
5.3.3. Amabilidade constante: mortificação do temperamento	146
5.4. Conclusão	148

<b>Parte III – Proposta de uma nova teologia e práxis da mortificação cristã</b>	<b>150</b>
6. O consumismo: desafio contemporâneo à mortificação	151
6.1. A sociedade do consumismo	151
6.1.1. A excessiva valorização do corpo	153
6.1.2. Corpo objeto: prazer e frustração	154
6.1.3. Saúde ou culto ao corpo? Onde está o limite?	156
6.1.4. A negação da dor	158
6.2. Consumismo e felicidade	159
6.2.1. Publicidade: utilizada como prevenção contra comportamentos anticonsumo	160
6.3. Gratificação imediata e juízo crítico	161
6.3.1. A obsessão pela fama	162
6.4. Crise ecológica: perigo do consumismo predatório	163
6.4.1. Poluição do ar, da água e do solo	164
6.4.2. Poluição sonora, visual e atômica	166
6.5. A religião: objeto de consumo	167
6.5.1. O neopentecostalismo	168
6.5.2. A Nova Era	170
6.6. Conclusão	171
7. Os fundamentos para uma nova teologia da mortificação	173
7.1. Uma antropologia integrada	173
7.1.1. A unidade do ser humano no Antigo Testamento	173
7.1.2. A unidade do ser humano no Novo Testamento	177
7.1.3. O contributo da filosofia grega	181
7.1.4. Unidade na dualidade	182
7.2. Uma soteriologia otimista	184
7.2.1. Cruz: do excesso de ódio ao excesso de amor	187
7.2.2. Sofrimento: acolhido, mas não procurado	189
7.2.3. Ambivalência do sofrimento	190
7.2.4. Sofrimento salvífico	190
7.3. Resgatar o valor positivo da disciplina	193
7.3.1. Autodomínio	193

7.3.2. Autoconhecimento	194
7.4. Conclusão	195
8. A força salvífica da mortificação	196
8.1. Batismo: fonte da mortificação	196
8.1.1. Dinamismo salvífico da mortificação	197
8.2. A mortificação nos dias de hoje	199
8.2.1. Mortificação da fé	199
8.2.1.1. Aceitar e integrar os próprios limites	200
8.2.1.2. Superar as falsas imagens de Deus	203
8.2.1.3. Assumir a fragmentariedade da história	205
8.2.1.4. A perseverança na prática da oração	206
8.2.2. Mortificação da esperança	207
8.2.2.1. O compromisso com a justiça	208
8.2.2.2. A pobreza evangélica	209
8.2.2.3. O testemunho da alegria pascal	209
8.2.3. Mortificação da caridade	210
8.2.3.1. Amar sem discriminação	210
8.2.3.2. Perdoar sempre	211
8.2.3.3. Preservar a natureza	212
8.2.3.4. Hospitalidade	212
8.3. Espiritualidade batismal: alicerce para uma nova evangelização	213
8.4. Conclusão	214
Conclusão Final	215
Referências bibliográficas	219

## Abreviaturas e Siglas

AAS	<i>Acta Apostolicae Sedis</i>
BAC	<i>Biblioteca de Autores Cristianos</i>
CCPMI	Constituições da Congregação das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada
CIC	Catecismo da Igreja Católica
CMMTJE	Conferências de Madre Maria Teresa de Jesus Eucarístico
CNBB	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CTI	Comissão Teológica Internacional
DBT	Dicionário Bíblico Teológico
DC	<i>Deus Caritas est</i>
DCB	Dicionário Católico Básico
DCFT	Dicionário de Conceitos Fundamentais de Teologia
DCT	Dicionário Crítico de Teologia
DEFM	Dicionário de Ética e Filosofia Moral
DES	<i>Dizionario Enciclopedico di Spiritualità</i>
DF	Dicionário de Filosofia
DFC	Dicionário da Fé Cristã
DGAE	Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil
DIB	Dicionário Ilustrado da Bíblia
DIPS	Dicionário Interdisciplinar da Pastoral da Saúde
DM	Dicionário de Mística
DME	Dicionário Mítico-Etmológico
DPAC	Dicionário Patrístico e de Antiguidades Cristãs
DS	<i>H. Denzinger, A. Schönmetzer, Enchiridion Symbolorum, Definitionum et Declarationum de rebus fidei et morum.</i>
DTDC	Dicionário Teológico – O Deus Cristão
DTM	Dicionário de Teologia Moral
DTVC	Dicionário Teológico da Vida Consagrada
IPMMI	Instituto das Pequenas Missionárias de Maria Imaculada
LDTE	Lexicon – Dicionário Teológico Enciclopédico

LG	<i>Lumen Gentium</i>
RH	<i>Redemptor Hominis</i>
RMi	<i>Redemptoris Missio</i>
SD	<i>Salvifici Doloris</i>
SOTER	Sociedade de Teologia e Ciências da Religião
TE	Tempo e Eternidade